



T0910

ESTUDO DE GRANULOMETRIA DO SOLO LATERÍTICO DE CAMPINAS

Francine Nunes Saueia (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Paulo José Rocha de Albuquerque (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

No Brasil, os procedimentos para a determinação do tamanho dos grãos de um solo são padronizados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). No entanto, esses procedimentos têm sido adotados com embasamento em normas estrangeiras, cujos países de origem possuem solos bem distintos dos comumente encontrados em clima tropical. Este projeto tem como objetivo caracterizar o solo laterítico da região de Campinas, através da realização de ensaios granulométricos (peneiramento e sedimentação) de laboratório, com e sem o uso de defloculante, e de ensaios de massa específica dos sólidos. As amostras de solo, utilizadas para a análise, foram coletadas no Campo Experimental de Mecânica dos Solos e Fundações da Unicamp, nas profundidades de 1,5m, 2,5m, 3,0m, 4,3m, 5,0m, 6,0m e 7,0m. Os resultados obtidos, até 6,0m de profundidade, apontaram texturas de uma argila siltosa e de um silte argilo-arenoso, respectivamente, com e sem o uso de defloculante, indicando a presença da estrutura agregada, típica de solos lateríticos. Para a profundidade de 7,0m, constatou-se somente a textura de um silte arenoso, em função da diminuição da porcentagem de argila. O valor médio da massa específica de sólidos apresentou-se relativamente alto, na ordem de $3,0 \text{ g/cm}^3$, devido à presença de óxidos de ferro atuando como agentes cimentantes no processo de formação desse solo.

Análise granulométrica - Solos lateríticos - Massa específica dos sólidos